



# VOZ DA FÁTIMA

A ROSA DE OURO E AS INTENÇÕES DO PAPA

Ao falar à multidão estacionada na Praça de S. Pedro, no dia 28 de Março, após a recitação das Ave Marias, o Papa disse:

«Acabamos de benzer a Rosa de Ouro, em honra de Nossa Senhora. A Rosa de Ouro, homenagem de origem antiga a pessoas e a lugares que o Papa queria e quer honrar, é símbolo da primavera espiritual e prelúdio das alegrias pascaís.

É ao Santuário da Fátima que vamos enviar este precioso testemunho de devoção e vós podeis adivinhar quais são as nossas intenções: a consagração do Mundo a Maria, o Concílio e ainda e especialmente a paz.»

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLII — N.º 512  
13 DE MAIO DE 1965  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## SOLENE ENTREGA DA ROSA DE OURO E PEREGRINAÇÃO NACIONAL AO SANTUÁRIO DA FÁTIMA

Na Fátima, erguida pela Virgem Santíssima a altar do mundo, com solenidade nunca até agora ali vista, remata-se hoje a suma gentileza e prova de singular estima de Sua Santidade o Papa Paulo VI que, pelo seu Legado, o Em.<sup>mo</sup> Senhor Cardeal Fernando Cento, manda entregar a Rosa de Ouro com que quis distinguir o seu Santuário e nele toda a Nação Portuguesa.

Nesta hora solene de glória para Nossa Senhora, para o seu Santuário da Fátima e para Portugal inteiro, com a alma em prece e o coração em festa, ao ser recebida ali a Rosa de Ouro, irrompem da nossa alma sentimentos da mais intensa alegria e da mais profunda gratidão para com o Vigário de Cristo pela predilecção que repetidas vezes tem manifestado para com o Santuário e para com Portugal, e saudamos com amor Nossa Senhora da Fátima, padroeira da Diocese de Leiria.

### DIA 13

Da 1 às 6 h. — Turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento para as peregrinações inscritas e para todos os peregrinos.

Às 6 horas — Bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

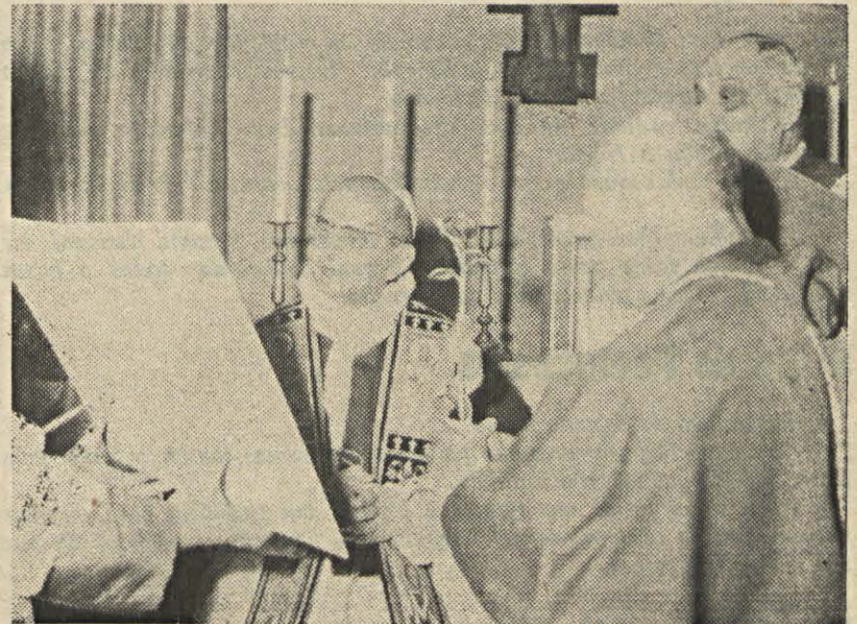
Às 6.30 h. — Missa e comunhão geral.

Às 9.30 h. — Junto da Capela das Aparições, reza do terço e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 10.30 h. — SOLENE ENTREGA DA ROSA DE OURO — Concelebração do Em.<sup>mo</sup> Cardeal Legado e 24 Ex.<sup>mos</sup> Prelados, homilia, bênção papal com indulgência plenária, bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão do Adeus.

Todos os radio-ouvintes e telespectadores poderão lucrar a indulgência plenária, durante a bênção papal da missa dos doentes.

Os doentes que desejem tomar parte na bênção do Santíssimo Sacramento devem fazer a sua inscrição no Hospital, para o que deverão ali apresentar-se, até às 10 h. do dia 13, acompanhados de relatório clínico do seu médico.



SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI PROCEDE À BÊNÇÃO DA ROSA DE OURO

## Na festa da Padroeira

**E**stamos em Maio, precisamente a 13 de Maio. Será preciso a católicos portugueses mais alguma palavra de exortação e de estímulo para que celebrem com devoção e esplendor o mês especialmente dedicado à Mãe de Deus?

Demais agora que Ela foi proclamada a Mãe da Igreja, como é a Rainha do mundo?

Desde sempre Portugal teve uma devoção profunda para com a Virgem Santíssima. Se mais não houvesse, aí estão a proclamá-lo os mais célebres monumentos que assinalam as grandes datas da nossa história.

Santa Maria de Alcobaça marca a fundação.

A consolidação da independência está brilhantemente recordada pela igreja de Santa Maria da Vitória, da Batalha.

Santa Maria dos Jerónimos consagra-lhe a glória dos Descobrimientos.

Vila Viçosa é o agradecimento da Restauração enquanto as Cortes a proclamam Rainha de Portugal.

Mais perto de nós a Fátima é como que a resposta do Céu à devoção dos Portugueses e é certamente um convite à renovação de vida cristã e a uma fidelidade maior para com a Lei de Deus.

Não vá alguém julgar que estes monumentos são obras desenraizadas, sem fundamento na maneira de pensar e de sentir da nossa gente.

Entrem nas nossas igrejas e capelas; verifiquem a quem são dedicados os altares; penetrem na vida das famílias,

lancem a vista pelos nichos das estradas e caminhos de Portugal e logo se verá que com razão se chama a Portugal a Terra de Santa Maria.

Não há dúvida porém de que não está tudo feito e de que temos uma missão a cumprir. Não foi por acaso que Nossa Senhora tornou a Fátima altar do mundo.

O Papa, e os nossos Bispos em união com ele, exortaram-nos a cumprirmos com fidelidade os pedidos da Mãe de Deus na sua Mensagem.

Não vamos ficar adormecidos. Sirva-nos de novo incentivo a gloriosa distinção que o Papa manda entregar hoje ao Santuário da Fátima.

Não nos contemos com consagrar à Mãe do Céu os dois meses de Maio e de Outubro, mas façamos-lhe a consagração de nós mesmos e do que temos, de forma que todas as famílias se reúnam cada dia em homenagem à Virgem Santíssima.

Não esqueçamos o rosário ou, ao menos, o terço. Renovemos a nossa devoção ao escapulário do Carmo.

Consagremos ao Coração Imaculado de Maria os Primeiros Sábados, todos os Sábados.

Alistemo-nos nas Congregações Marianas ou Pias Uniões de Filhos de Maria.

Com a nossa inscrição e com o nosso trabalho, ajudemos a aumentar o número de filiados na Pia União dos Cruzados da Fátima e em seguida no Exército Azul.

E em cada dia que passa procuremos crescer em devoção e amor por Aquela que é o nosso refúgio e amparo, a nossa advogada e rainha, a nossa Mãe.

## Para as crianças de Portugal

Nossa Senhora chama-vos para o seu Exército Azul. — Para orardes pelas grandes intenções recomendadas pela Mãe do Céu, sobretudo pela conversão dos pecadores, pelo Sumo Pontífice, pela paz do mundo.

— Que se vos pede?

- 1) A vossa consagração ao Imaculado Coração de Maria;
- 2) O oferecimento diário dos sacrifícios necessários ao cumprimento cristão dos deveres de estado;
- 3) A recitação diária do santo terço, meditando nos mistérios;
- 4) A prática, segundo as possibilidades, da devoção dos primeiros sábados;
- 5) O uso exterior de um distintivo azul.

A Sede Nacional tem à venda o modelo aprovado para Portugal: cruz, de esmalte azul, em forma de alfinete ou de broche, a 3\$50 cada.

Embora seja para desejar que todos pertençam desde já à Pia União dos Cruzados da Fátima, as crianças e adolescentes até aos 14 anos não são obrigados a isso.

Dos 14 anos em diante, para uma pessoa continuar a pertencer válidamente ao Exército Azul, em Portugal, é preciso inscrever-se na Pia União dos Cruzados da Fátima.

Daqui apelamos para os Revs. Directores Diocesanos do Exército Azul, pais de família, Revs. Párocos, catequistas, professores, Chefes de alcaetia do C. N. E., responsáveis da Pré e de outras organizações católicas infantis, para que trabalhem junto das crianças da nossa terra e as encaminhem para ouvirem e realizarem a Mensagem da Mãe do Céu.

# SENTIR COM A IGREJA

*Sentir com a Igreja não é uma vaga e romântica aspiração: não pode ser.*

*É pensar como a Igreja pensa, é fazer o que ela manda.*

*É interessar-se pelas suas obras, ajudar as suas empresas, realizar as suas campanhas, engrossar os seus movimentos, ajudá-la a cumprir a sua missão redentora.*

*Esta é a única atitude compreensível em membros vivos do Corpo Místico de Cristo.*

*Vamos recordar neste lugar alguns desses pontos vitais.*

## Renovação Litúrgica

*A introdução da língua portuguesa na Santa Missa e na administração de alguns sacramentos, a modificação das cerimónias e da lei do jejum não é feita de ânimo leve: tem por fim elevar a vida e aumentar o fervor dos sacerdotes e dos fiéis por mais íntima adesão a Cristo Senhor nosso, mais intensa participação no Santo Sacrifício da Missa, mais perfeita consciencialização do que é a nossa filiação divina — e mais profundo conhecimento do Mistério da Igreja.*

*De pouco serviriam as respostas de alto, o canto, as cerimónias, se tudo isso nos deixasse na mesma em matéria de oração, de recepção dos sacramentos, de união com a Santa Igreja.*

## A Campanha da Família

*Anda meio mundo entre nós a estudar os problemas da família, a fim de lhe encontrar uma solução adequada. É uma campanha de Acção Católica, a campanha central deste ano.*

*Ninguém, contudo, se pode desinteressar dela. Interessa a todos; interessa a toda a Nação.*

*Vamos, todos unidos, orar e trabalhar pela defesa e pela elevação da família.*

*Assembleias paroquiais, assembleias diocesanas, semana nacional, eis outras tantas fases dessa campanha à qual iremos dar todos a nossa mais leal, franca e entusiástica colaboração.*

## O Dia do Pentecostes

*É o Domingo do Espírito Santo.*

*Os nossos Bispos pedem-nos que nesse dia oremos com mais fervor pela Santa Igreja e pela Acção Católica.*

*Além disso faz-se nas igrejas e capelas um peditório para auxiliar financeiramente esse providencial movimento. Sejamos generosos do que temos e do que somos.*

## Vocações e Missões

*Como encaramos nós o facto de o Senhor chamar para o Seu santo serviço um membro da nossa família: para o sacerdócio ou para a vida religiosa, para no mundo se consagrar a Deus e, privando-se de formar família própria, adoptar como sua a grande família dos filhos de Deus?*

*Trata-se da maior honra e glória que neste mundo Deus possa conceder a uma família.*

*Compete-nos nesta hora pedir a Deus que multiplique as vocações e que dê aos chamados a graça de corresponderem fielmente ao chamamento.*

*As Missões chamam por nós. Não basta dar esmolas. Precisa-se de gente. Precisa-se de muitos missionários.*

*Precisa-se de bons cristãos, rapazes e raparigas, que se queiram pôr como auxiliares ao serviço das Missões. É a hora da graça.*

*É uma necessidade aflitiva. É uma grande responsabilidade para toda a Nação Portuguesa, diante do mundo, diante da Igreja e diante de Deus.*

**Membros do Exército Azul, usem o seu distintivo. Pedidos à Sede Nacional — LEIRIA — 3\$50.**

1 — Pelo santo baptismo tornámo-nos filhos de Deus e membros vivos do Corpo Místico de Cristo: Poderemos nós ficar tranquilos ao ver tornar-se inútil para algumas almas o sacrifício redentor de Cristo e perderem-se eternamente os nossos irmãos?

2 — Pelo Sacramento da Confirmação tornámo-nos soldados de Cristo, empenhados na dilatação do Seu Reino e na defesa dos Seus interesses: Poderemos nós, em boa consciência, ficar neutros diante dos ataques que o Inferno lança contra Deus e o Seu Cristo?

3 — Não há dúvida de que no nosso tempo muitas almas estão expostas a perigos muito maiores do que dantes e que a salvação de algumas está realmente nas nossas mãos. Ou se salvarão por nós em união com Cristo-Redentor ou se perderão para sempre.

Diante de um pobre com fome ou de uma criança com frio, sentimos apertar-se-nos o coração e não descansamos enquanto lhes não valermos: E continuaremos indiferentes diante da necessidade extrema em que se encontram esses pobres irmãos nossos, sem lhes valermos na medida da sua precisão e das nossas possibilidades?

4 — Os Bispos e os Presbíteros estão especialmente destinados a trabalhar na salvação das almas. Mas não só eles. Foi a toda a Igreja — sacerdotes e leigos — que o Senhor incumbiu de levar a boa nova

## Por quem somos? (Pontos de Meditação)

da salvação e de serem o sal da terra e a luz do mundo: não nos privemos desse direito nem nos recusemos ao cumprimento desse dever!

E se só aos sacerdotes incumbisse esse dever, não vemos nós como os sacerdotes escasseiam, como estão impossibilitados de penetrar em certos meios e de se desempenharem de determinadas tarefas?

Ficaremos nós egoisticamente com a ilusão de sermos cristãos, sem praticar a caridade, esquecendo-nos de que só pela prática das Obras de Misericórdia poderemos entrar na posse da glória eterna?

5 — Não passa despercebido a quanto sacrifício se têm de sujeitar os escravos do mundo, da riqueza e dos prazeres e os serventúrios do demónio cheios de ódio a Deus e à Santa Igreja. Sacrifício de tempo, de dinheiro, de saúde, da vida.

— Poderá mais neles o ódio do que em nós o amor a Deus e ao próximo?

6 — Ao expirar na Cruz, o Divino Redentor deixou-nos como uma das Suas últimas palavras aquela misteriosa frase: «Tenho sede!» Sede de amor, de reparação, de almas.

E quis deixar-Se retratado na figura adorável do bom pastor que não descansa enquanto não reconduz alegremente ao redil a ovelha tresmalhada.

— É para nós, de uma forma prática e não meramente sentimental, a palavra dita em Paray-le-Monial a Santa Margarida Maria: «ao menos tu, ama-Me!»

Diante destas considerações, por que hesitamos em dar ouvidos aos repetidos apelos do Papa e dos Bispos, como representantes de Deus?

Como é possível não sentirmos remorsos da nossa preguiça, inércia, frieza e desunião?

Por que não hemos de dar-nos as mãos, ao menos os leitores dos 220 mil exemplares da «Voz da Fátima», e, todos unidos numa só alma e num só coração, vencer todos os obstáculos e formar um exército pacífico mas aguerrido e conquistador de almas para Cristo?

É na Acção Católica o nosso lugar.

Negarmo-nos a isso é trair os nossos mais sagrados deveres.

Vamos! É tempo.

Orar, trabalhar, agir.

E quem não tem, de forma alguma, possibilidade de o fazer, inscreva-se, ao menos, na Pia União dos Cruzados da Fátima e no Exército Azul. Quem ainda tiver dificuldades ou dúvidas, escreva-nos e nós as resolveremos.

Peçamos diante do Sacrário e à Rainha dos Apóstolos e ao Divino Espírito Santo que nos iluminem e nos convertam.

Isto é sobretudo obra da graça.

Há imensa gente que deseja conhecer a história, a origem, a importância da Rosa de Ouro, quando começou, o que significa, quem a tem recebido no decurso dos séculos.

Pois bem, tudo isso e muito mais, com lindas gravuras de Nossa Senhora, do

## Leia «A Rosa de Ouro»

Papa, da Rosa de Ouro e outras, tem o livro «A Rosa de Ouro», escrito por Mons. Carreira, editado pela «Gráfica de Leiria» e à venda hoje na Fátima, no Santuário, na loja n.º 17 da Praceta de

Santo António, na loja n.º 43 da Praceta de S. José e na mão de vendedores ambulantes.

Quem quiser pode pedi-lo à «Gráfica de Leiria» enviando 5\$00 adiantados.

Não deixe de adquirir «A Rosa de Ouro!» Peça-o já! Faça propaganda dele.

## O TERÇO

O terço é a coroa especial dos devotos de Maria, o seu empenho particular de devoção, que se converterá no Céu numa auréola singular de honra e de glória que a Rainha Imaculada colocará sobre as suas cabeças.

A coroa bendita é agora nas suas mãos a arma especial de conquista, um penhor seguro de salvação para si e para os outros, a oração mariana por excelência que, na meditação de todos os principais mistérios da nossa fé e na mais fervorosa invocação renovada centos de vezes com a mais bela oração do Arcanjo S. Gabriel e da Igreja à Mãe de Deus, dá força infalível sobre o Coração de Maria para d'Elá implorar graças e bênçãos divinas. O Pai nosso, a Ave Maria, o Glória — certamente as mais belas orações da Igreja — que se encontram por inteiro ou parcialmente no Evangelho, entrelaçam-se num admirável ramalhete de flores espirituais, frescas e perfumadas, que todos os fiéis depõem agradavelmente aos pés de Deus e de Maria.

Por isto, a própria Santíssima Virgem procurou sempre demonstrar quanto Lhe é agradável e quão eficaz é a reza do terço. Nas aparições da Fátima, declarando que era «a Senhora do Rosário», recomendou insistentemente a sua reza, sugerindo que lhe fizessem companhia durante um quarto de hora, meditando os mistérios do santo Rosário, com o fim de oferecer reparação».

Sempre, pois, Nossa Senhora enche de graças e de favores celestes os fiéis que do santo Rosário fazem arma para vencer todas as batalhas. Dão disto prova os inumeráveis prodígios que mereceram para a Senhora do Rosário o título de Rainha das Vitórias; de todas as vitórias, as obtidas nos campos de batalha como as bem mais difíceis do amor que degela as corações e os reconduz ao porto da salvação.

Seja também para nós a Coroa bendita do Santo Rosário a arma poderosa nas batalhas do espírito e do apostolado, e façamos do terço em família, a nossa oração da noite.

Recordamos que Jesus disse: «Se dois de vós se reunirem na terra a pedir qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por Meu Pai que está nos Céus. De facto, onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, Eu estou no meio deles». (Mt. 17, 19-20).

Unamo-nos pois na oração à Senhora com o terço. Entre nós, a rezar connosco, estará seu Divino Filho que no-La deu como Mãe no Calvário. Certamente, assim nada poderá recusar-nos de quanto Lhe pedimos.

E será certamente este rosário bendito que hoje «envolve a terra numa onda de orações que têm o sinal de Maria» a resistir, ainda uma vez mais, ao surto das desagregadoras forças do mal que ameaçam a humanidade sob o nome de comunismo ateu, apressando, sem revoluções e sem guerras, o triunfo pacífico do Imaculado Coração de Maria na paz, na justiça e no amor do reino de Cristo.

D. G.

## MARIA E A IGREJA

*Enquanto o Senhor caminhava, seguido pelas turbas, e operava milagres, uma mulher exclamou: «Bem-aventurado o seio que Te trouxe!» E Jesus respondeu: «Antes, bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a guardam».*

*Portanto Maria é bem-aventurada porque ouviu a palavra de Deus e a guardou. Guardou mais a verdade na mente do que a carne no seio. Verdade é Cristo, carne é Cristo. Cristo — Verdade na mente de Maria Cristo — Carne no seio d'Elá. É mais aquilo que está na mente do que aquilo que trouxe no seio.*

*Santa é Maria, bem-aventurada é Ela, mas a Igreja é-o ainda mais. Porquê? Porque Maria é uma porção da Igreja, um membro santo, excelente, antes sobreeminente, mas todavia membro de todo o Corpo. Se é membro de todo o Corpo, é certamente mais o Corpo que o membro. A Cabeça é o Senhor, e o Cristo total é Cabeça e Corpo...*

*«Todo aquele que faz a vontade de Meu Pai... esse é Meu irmão, Minha irmã, e Minha mãe». Por isso, caríssimos, a Igreja que é manifestamente a esposa de Cristo é também (ainda que isto é mais difícil de se compreender) a Mãe de Cristo. Desta mãe, o tipo que a precedeu foi Maria Virgem.*

*Vós, a quem me dirijo, sois membros de Cristo. Quem vos transmitiu esta vida? Oiço a voz dos vossos corações: a mãe Igreja. Esta mãe santa e honrada é semelhante a Maria: dá-vos à luz e é Virgem.*

SANTO AGOSTINHO

(Serm. XXV, in Math. XII).

## A fé subsiste na Rússia

A grande distância de Roma, no tempo e na geografia, um povo poderoso mantém o fogo da fé no Deus verdadeiro, graças à acção da mulher. Na Rússia, estão a recrudescer os ataques contra a religião, mas esta subsiste, apesar de todas as perseguições e campanhas de extermínio, graças à acção da mulher.

Um periódico do partido comunista — «Vida do Partido» —, publicava, há tempos, o resumo de uma reunião celebrada num estabelecimento de têxteis, para estimular os operários ao afastamento das «superstições religiosas». Acusa-os de terem em suas casas imagens e permitir que a família falasse de temas religiosos e celebrasse festas como a Páscoa e o Natal.

O secretário duma célula comunista justificava-se desta maneira: «Nós somos ateus, mas as mães, as sogras e as mulheres crêem em Deus; que podemos fazer? Podemos, porventura, empregar a violência para convencê-las do contrário? Limitámo-nos a tentar persuadi-las e a mostrar-lhes a luz do ateísmo; mais longe, porém, não podemos ir».

## Fátima no Mundo

Ao inaugurar e abençoar a primeira igreja portuguesa no Canadá, o Eminentíssimo Cardeal Leger, Arcebispo de Montreal, disse, referindo-se a Portugal e à Fátima: «Quem não sabe que foi da vossa terra que a Virgem Maria se dignou falar ao mundo através desses três pastorinhos? Qual é a nação do mundo que não conhece hoje o nome da Fátima, esse lugar singular, púlpito do mundo, lugar alto que leva o nome de Portugal a toda a parte?...»

Depois de quase meio século de perseguições e propaganda, mãos femininas acendem lâmpadas diante das imagens familiares, como símbolo dessa fé que elas transmitem e perpetuam nos lares russos, apesar de todas as tempestades.

Academia Missionária S. V. D.

## 46.º aniversário da morte de Francisco Marto

Com a presença de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Leiria, Reitor do Santuário, Postulador das Causas de Beatificação dos Videntes da Fátima, diversos sacerdotes representantes das Ordens da Fátima, muitas religiosas e numerosos fiéis, foi comemorado, na Basílica da Fátima, o 46.º aniversário da morte de Francisco Marto, o pastorinho de Aljustrel a quem Nossa Senhora apareceu em 1917.

Foi celebrante da missa o P.<sup>o</sup> Guilherme Naumman, reitor do Seminário do Verbo Divino, que, ao evangelho, focou o espírito de sacrifício e reparação de Francisco Marto e lembrou a necessidade de imitar as suas virtudes.

Comungaram muitos fiéis. A missa foi solenizada com cânticos por seminaristas.

No fim da cerimónia foram distribuídos aos presentes exemplares da folha editada pela Postulação, com o relato das virtudes e graças obtidas por intercessão de Jacinta e Francisco Marto.

## Fátima e os nossos soldados

Algueres em Angola, 9-3

Digníssimos Senhores do Exército Azul

Conforme tive oportunidade de ler no jornal «Voz da Fátima», algumas notícias dessa radiosa organização venho por meio desta manifestar o desejo de pertencer a esse Exército de Apóstolos do Rosário da Fátima.

Creio ser necessário ser Cruzado da Fátima. Queiram para isso fazer o favor de me inscrever. Creio conhecer quais as actividades desse organismo. Desde que a Pátria me chamou às fileiras, tenho-me esforçado por dar a conhecer a mensagem da Senhora do Rosário, tendo actualmente a meu cargo que tomei de livre vontade a reza do terço diário e a devoção dos primeiros sábados.

Certo de que serei atendido, pois o facto de estar ausente não me impede de tal, aguardo a vossa resposta subscrevendo-me agradecido

Por Deus e pela Pátria,

Lino José Gomes Alves

E aos outros quem os chama?

## O Exército Azul no Mundo

**NO MÉXICO** — Do Centro Nacional: «...Projectamos agora visitar colégios e seminários para se fundar o EXÉRCITO AZUL das crianças e jovens. Está ainda pendente embora com perspectivas muito animadoras a fundação oficial do EXÉRCITO AZUL na arquidiocese de Puebla y Talxcala e na de Guadalajara onde o saudoso Sr. Pérez Ocelta deixou já uns fundamentos: reunião para a missa e comunhão nos primeiros sábados dos associados que são em número de 300. Seguem em separado 1.000 talões assinados por novos membros».

**NA GRÉCIA** — De Mons. Hiacinthe Gad, Exarca Apostólico para os católicos de rito bizantino em Atenas: «...A notícia sobre a igreja bizantina da Fátima causou-nos grande alegria, pensando nós que todos os peregrinos de Nossa Senhora da Fátima poderão assim tomar conhecimento e contacto com o belo e rico rito de Bizâncio...Sabemos agora que temos uma igreja-irmã no lugar em que a Virgem Santíssima se dignou aparecer aos três pastorinhos da Fátima... Também aqui estamos procedendo ao acabamento da construção de uma igreja dedicada à Santíssima Trindade, a primeira de

rito bizantino na Grécia depois da separação das Igrejas. Pequena, mas uma verdadeira joia de arte bizantina, levantada como símbolo de catolicidade e unidade entre cristãos, separados pela malícia do demónio. Para esta construção temos tido auxílio de quase todos os continentes; os nomes dos benfeitores inscrevem-se em duas placas de mármore à entrada do templo. Muitos desejam ver ali inscritos os nomes daqueles que o vosso zelo suscitará para que se possa completar esta obra de arte e de união na Grécia entre católicos e ortodoxos...»

**NA AUSTRÁLIA** — O centro nacional (Brisbane) abriu um concurso artístico de pintura a óleo subordinado ao tema A Paz por meio da Oração.

A secção dos «Cadetes do EXÉRCITO AZUL» vai prosperando. Foram criados grupos especiais entre os que frequentam as escolas primárias e os que terminam essa frequência. A devoção dos Primeiros Sábados efectua-se nas paróquias, mas há também habitualmente nesses dias uma missa solene na Catedral.

**NA JUGOSLÁVIA** — O EXÉRCITO AZUL alemão ofereceu recentemente à Jugoslávia 2 estátuas de Nossa Senhora da Fátima, respectivamente «Peregrina», com 1<sup>m</sup>,10 e «Coração Imaculado» com 1<sup>m</sup>,20, esculpidas em madeira. Veio buscá-las à Fátima Mons. Dr. Emanuel Krajnovic que primeiramente as levou a Roma para que fossem benzidas pelo Santo Padre.

**NO BRASIL** — O delegado da arquidiocese de Juiz de Fora (Minas), Comandante naval Armando de Saint-Brisson Pereira, compôs e imprimiu uma «Mensagem do Ano Novo ao EXÉRCITO AZUL DE NOSSA SENHORA» que enviou a todos os centros do mesmo movimento, já estabelecidos em 91 cidades de vários Estados. Dessa «Mensagem» recortamos os seguintes períodos: «Não têm sido apenas os leigos a atender ao clarim de mobilização espiritual do E. A. São Arcebispos e Bispos, sacerdotes e freiras, clero regular e secular a unir-se em resposta ao apelo da Mãe de Deus, com a reza diária do Terço, a consagração pessoal ao Coração Imaculado de Maria, a prática da vida cristã, os sofrimentos pela conversão dos pecadores e a Paz do mundo. É com profundo reconhecimento que vejo alistar-se no E. A. uma plêiade numerosa de almas santas que se dedicaram ao serviço do Senhor quer nas lides do sacerdócio, quer nas orações e penitências das Casas religiosas».

# Graças de NOSSA SENHORA

**FLORINDA MARQUES DE OLIVEIRA**, S. Cosme, Gondomar, diz que seu filho Franklin sofreu um acidente de que resultou uma hemorragia, passados poucos dias. Consultou médicos durante 4 anos, frou diversas radiografias, mas as esperanças de cura eram cada vez menores até desaparecerem por completo. Recorreu então a Nossa Senhora da Fátima, fazendo várias novenas, e Nossa Senhora atendeu os seus rogos. Seu filho está completamente curado. Isto já foi em 1958 e continua com saúde.

**MARIA DE LURDES BORGES MONTEIRO**, Irivo, Penafiel, vendo uma sua grande amiga com um grande mal-estar no corpo e com receio de ter de ser submetida a uma operação, recorreu confiante a Nossa Senhora da Fátima para que tudo passasse. Decorreram já alguns meses e não voltou a sentir mais nada, o que agradece a Nossa Senhora.

**MARIA DOS ANJOS DUARTE FERREIRA**, Carvalhal, S. Pedro de Alva, tendo a sua filha Maria Teresa sido operada, surgiu-lhe uma pneumonia após a operação. Afrita, recorreu a Nossa Senhora, prometendo que, se sua filha se curasse, comungariam ambas todos os dias 13 durante um ano — o que já fizeram, pois sua filha melhorou, como pedira.

**MARIA EMÍLIA RODRIGUES MURÇA**, Vinhais, desde os 18 anos que sofria muito do coração. Há 4 anos, vendo-se

afrita, pediu com fé a Nossa Senhora que a curasse, e nunca mais teve aflições do coração, como antes tinha. Desde então fez-se assinante da «Voz da Fátima», em sinal de reconhecimento.

**HILÁRIA OSÓRIO**, Bela Vista, S. Pedro d'Este, Braga, escreve-nos o seguinte: «Há cerca de um ano, o meu caseiro Manuel Gomes Dias achou-se muito doente, recorreu a vários médicos que o consideraram irremediavelmente perdido. Como a ciência nada podia fazer, para ele, novo, pobre, com mulher e filhos de tenra idade, era um desastre. Um vizinho seu foi à Fátima e, por caridade, ofereceu-lhe um lugar no automóvel para lá ir pedir a sua cura. Nossa Senhora da Fátima quis ouvir as suas súplicas. Veio muito melhor; a viagem e as comidas frias não lhe fizeram mal nenhum e, de dia para dia, sentiu melhoras mais acentuadas ainda. Passado algum tempo, voltou ao médico para tirar uma radiografia. Mas o médico exclamou: «Está curado; nada tem». Actualmente faz os serviços da lavoura sem o menor sacrifício».

**DIAMANTINA DA LUZ BRUM DE SOUSA**, Vila Franca do Campo, agradece a cura de seu filho que andava muito doente, e se curou depois de ter invocado o auxílio de Nossa Senhora da Fátima.

**MARIA VIEIRA**, Regente Feijó, Estado de S. Paulo, Brasil, agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura de uma doença nos ouvidos de que sua filha sofria.

# Graças dos Servos de Deus

**IRMÃ MARGARIDA MARIA DO SAGRADO CORAÇÃO** (Coimbra) conta desenvolvidamente três graças alcançadas por intercessão da Jacinta, que somos forçados a resumir.

A primeira deu-se com uma pequenina internada de 11 anos, gravemente doente, sem que os médicos conseguissem diagnosticar o mal. Operada de urgência, tudo se processou por forma extraordinária e imprevista. Alguns dias depois foi operada pela segunda vez, para lhe extraírem alguns órgãos e um monstruoso tumor do abdómen. «Tudo correu bem e a doente, no fim de 12 dias, estava em casa, com admiração de todos os médicos».

A segunda graça foi a cura dum pequenito de 2 anos, que se havia queimado no lume. As queimaduras eram graves. Mal se invocou a protecção da Jacinta, a criança começou a melhorar e em poucos dias ficou curada.

A terceira refere-se à «conversão dum pobre doente, que há mais de 40 anos não se confessava, nem podia ouvir falar em confissão ou em sacerdotes. Depois de ter recorrido à pequena Jacinta, confessou-se e ficou muito contente e bem disposto».

**LUÍS FERNANDES** (Bela, Monção), no dizer do seu Rev. Pároco, adoeceu gravemente e foi tratado pelos médicos locais. Levado mais tarde para uma casa de saúde do Porto, continuou a piorar a ponto de os médicos perderem as esperanças de o salvar e mandarem novamente para casa. Foi então que sua esposa invocou o patrocínio do pastorinho Francisco. «Já lá vão perto de dois anos, e o doente, logo após a invocação do Servo de Deus, recuperou a saúde, não sentindo mais o terrível mal que durante tempos o atormentou».

**CARLOS VIEIRA DA ROSA** (Alcuidão da Serra) conta o seguinte, também

com a confirmação do Rev. Pároco: «Estando minha mulher com um tumor numa perna, a que os médicos não puderam dar cura, desesperando mesmo da obtenção das melhoras, recorremos ao Francisco, pastorinho da Fátima, e passados alguns meses, aquele tumor encontrava-se completamente curado, o que causou a maior surpresa: médicos que a haviam tratado».

**ANTÓNIO VIEIRA DOS SANTOS TAVARES** (Palmeira, Braga), explorador de pedreiras de granito, andou cerca de um ano preocupado com o estado de determinada pedra, que punha em perigo a vida dos operários que nela trabalhavam. Era conveniente que uma «banca» ruisse, mas só quando não estivesse ninguém no trabalho. Foi isso o que ele pediu ao Francisco e foi também o que aconteceu, pois ruíram 90 m<sup>3</sup> de pedregulhos precisamente uma hora depois de os operários terem largado.

**P. ABÍLIO DOS SANTOS BARBAS** (Vouga, Angola) encontrava-se no Porto a preparar-se para voltar a Angola, quando foi atacado de forte gripe, cuja febre o veio impedir de levar as injeções ou vacinas precisas para alcançar certos documentos. No terceiro dia a febre aumentou ainda mais, chegando à noite a 39°. Preocupado com isso, invocou a Jacinta e, na manhã seguinte, a febre tinha desaparecido, podendo ele dar todas as voltas para a passagem e embarque sem nenhuma dificuldade.

**NATIVIDAD CRUZ RABAL** (Priego de Córdoba, Espanha) diz que seu filho esteve alguns anos desempregado e queria, por esse motivo, sair para outra terra. Ao terceiro dia de uma novena a pedir a intercessão do servo de Deus Francisco, vieram espontaneamente a sua casa oferecer-lhe a colocação desejada e conveniente.

# TREZE DE ABRIL NA FÁTIMA

Também este mês afluíram grande número de peregrinos à Cova da Iria, para assistir às cerimónias realizadas em honra de Nossa Senhora, a Mãe da Igreja, no seu Santuário bendito da Fátima.

Como, desta vez, o dia treze coincidiu com a Semana Santa, embora as cerimónias tenham começado com a reza do terço, na Capela das Aparições, não se realizou, como de costume, em seguida, a procissão com a imagem de Nossa Senhora para o altar exterior da Basílica.

A missa, rezada, foi solenizada com cânticos pelos alunos do Seminário da Consolata, da Fátima. Celebrou-a o Rev. Sr. Dr. António Carreira Bonifácio, Vice-reitor do Seminário diocesano da Fátima que, ao Evangelho, falou aos peregrinos sobre o santo tempo da Quaresma, advertindo-os a vivê-lo bem, para que, quando Cristo ressuscitar, o mundo inteiro ressuscite com Ele.

Presidiu às cerimónias o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, que igualmente se dirigiu, na altura própria, a todos os fiéis presentes e com eles rezou por diversas intenções, uma delas pela paz, tão ameaçada nos nossos dias. Antes, já o Rev. P.<sup>e</sup> Charles M. Barlassina, C. R. S., havia dado a bênção com o Santíssimo aos doentes e a todos os peregrinos.

As cerimónias terminaram com o canto da Salve Rainha, encaminhando-se em seguida, o Senhor Bispo com alguns peregrinos, para a Capelinha, onde benzeu uma imagem de Nossa Senhora da Fátima com os pastorinhos, que se destina ao santuário de Youngstown (América do Norte).

# Vida do SANTUÁRIO

## RETIROS

— 48 alunas da Escola de Educadoras de Infância Paula Frassinetti, do Porto, estiveram em retiro 3 dias.

— Também realizaram um retiro as alunas da Escola Normal Social de Coimbra.

— Terminou no dia 12 o retiro dos diplomados, organizado pela Liga Católica.

Tomaram parte neste retiro 91 pessoas: médicos, engenheiros, juizes, advogados, oficiais do Exército, proprietários, etc., entre os quais se contava o Senhor Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, ilustre Ministro do Interior.

O retiro foi organizado em dois grupos, nas duas Casas dos Retiros.

Terminou com missa vespertina e bênção papal e com o jantar de confraternização a que presidiu Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria.

## SAGRAÇÃO DA CAPELA DO HOSPITAL «SENHORA DAS DORES»

Nos dias 24 e 25, Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, procedeu à sagração do altar e da capela do Hospital de Nossa Senhora das Dores.

No domingo, o Senhor Bispo celebrou missa no altar sagrado e proferiu uma homilia alusiva ao acto.

## PEREGRINAÇÕES

— Várias centenas de peregrinos das Paróquias de Santo André e Santa Ma-

rinha (Graça) e de Coruche, tomaram parte nas peregrinações organizadas nos passados dias 24 e 25, que constaram de diversos actos como procissão de velas e paraliturgia na Basílica, no sábado, missa e procissão com a imagem de Nossa Senhora, no domingo.

## 340 FILIADOS DA M. P.

Depois de estarem em acampamento das Férias da Páscoa, em São Jorge, 340 filiados da Mocidade Portuguesa de todo o país, vieram rezar a Nossa Senhora, no seu Santuário da Cova da Iria. Acompanharam-nos o Delegado Distrital de Leiria, diversos graduados e o Assistente Distrital.

Tiveram missa na Basílica, tendo comungado a grande maioria.

## A MARCHA DO CONDESTÁVEL

Com cerca de uma centena de filiados da Mocidade Portuguesa, de Portalegre, realizou-se a marcha do Condestável, fazendo a pé o percurso de Abrantes a São Jorge (Batalha), de 11 a 14 do corrente. Acompanhados de diversos dirigentes e do representante eclesialístico, chegaram à Fátima: dia 12 à noite, fizeram a procissão devota e no dia seguinte assistiram à missa, seguindo depois a pé para São Jorge.

## MONS. NICOLAS BONESTZKY

Vindo da Irlanda, onde realizou diversas conferências sobre o rito bizantino passou por Fátima, a caminho dos Estados Unidos, Monsenhor Nicolas Bonestzky, antigo director da sede internacional do Exército Azul.

## JORNAIS FORNECIDOS AOS CRUZADOS NO MÊS DE ABRIL

Algarve	6.194
Angra	16.046
Aveiro	6.285
Beja	3.681
Braga	36.140
Bragança	3.547
Coimbra	8.138
Évora	3.463
Funchal	10.398
Guarda	7.772
Lamego	19.829
Leiria	6.123
Lisboa	17.691
Portalegre	7.480
Porto	39.711
Vila Real	12.267
Viscu	6.017
Lourenço Marques	2.400
Beira	232
Quelimane	13
<b>Total</b>	<b>213.427</b>

## Fátima e o 4.º centenário do Rio de Janeiro

Vão ser enviados da Fátima para o Rio de Janeiro 40 garrafas de 10 litros de água do fontanário do Santuário da Cova da Iria, para a pia baptismal que existirá na capela de Vera Cruz a construir na exposição de Portugal na cidade do Rio de Janeiro, durante as comemorações do 4.º centenário da fundação da antiga capital do Brasil.

Esta água foi benzida na Fátima no Sábado Santo, a pedido do Comissariado Geral da Exposição de Portugal no Rio de Janeiro.

A água da Fátima transformada em água baptismal servirá para a realização dos baptizados durante a exposição de Portugal. No pavilhão existirá esta capela cujo altar terá colocada a cruz da primeira missa rezada no Brasil.

A remessa vai ser feita através do Ministério dos Negócios Estrangeiros do nosso País.